



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA**

ALENILTON MALTA RIBEIRO

**ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL (IPS) COMO INSTRUMENTO DE APOIO À
GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL: UMA ANÁLISE DOS MUNICÍPIOS DE SANTO
ANTÔNIO DE JESUS, CACHOEIRA E CRUZ DAS ALMAS.**

**Cachoeira, Bahia
2026**

ALENILTON MALTA RIBEIRO

**ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL (IPS) COMO INSTRUMENTO DE APOIO À GESTÃO PÚBLICA
MUNICIPAL: UMA ANÁLISE DO IPS NOS MUNICÍPIOS DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS;
CACHOEIRA E CRUZ DAS ALMAS- BA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, Centro de Artes, Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Pública.

Aprovado em 20 de Julho de 2026.

Documento assinado digitalmente
 **SIÉLIA BARRETO BRITO**
Data: 27/07/2026 18:35:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Orientadora Prof. Dra. Siélia Barreto
Brito Universidade Federal do Recôncavo
da Bahia

Documento assinado digitalmente
 **NELSON EUGENIO PINHEIRO MONTENEGRO**
Data: 21/07/2026 16:33:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Nelson Eugênio Pinheiro
Montenegro Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia.

Documento assinado digitalmente
 **LUCAS SANTOS CERQUEIRA**
Data: 21/07/2026 13:43:48-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Lucas Santos
Cerqueira Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia.

Cachoeira, 20 de Julho de 2026.

RESUMO

Esta pesquisa analisa o desempenho social dos municípios de Santo Antônio de Jesus, Cruz das Almas e Cachoeira, localizados no Recôncavo Baiano, por meio do Índice de Progresso Social (IPS Brasil 2025), considerando a importância de indicadores multidimensionais para subsidiar o planejamento e a gestão pública municipal. O estudo parte da compreensão de que o desenvolvimento social não pode ser avaliado exclusivamente por indicadores econômicos, sendo necessária uma abordagem que contemple aspectos relacionados às necessidades humanas básicas, aos fundamentos do bem-estar e às oportunidades de desenvolvimento da população. O objetivo geral consistiu em analisar o desempenho dos três municípios nas dimensões do IPS, identificando potencialidades, fragilidades e oportunidades para o aperfeiçoamento das políticas públicas. A pesquisa caracteriza-se como descritiva, de abordagem qualitativa e quantitativa, utilizando pesquisa bibliográfica, documental e análise dos dados disponibilizados pelo IPS Brasil 2025. Os resultados evidenciaram diferenças no desempenho dos municípios nas três dimensões analisadas, demonstrando que cada localidade apresenta características próprias quanto à infraestrutura urbana, qualidade de vida, acesso aos serviços essenciais e oportunidades de desenvolvimento. Também foi possível identificar componentes que representam desafios comuns, especialmente aqueles relacionados aos direitos individuais e à ampliação das oportunidades para a população. Conclui-se que o Índice de Progresso Social constitui importante instrumento para o diagnóstico territorial, contribuindo para o planejamento, o monitoramento e a avaliação das políticas públicas municipais, bem como para a definição de prioridades voltadas à promoção do desenvolvimento social sustentável e ao fortalecimento da gestão pública.

Palavras-chave: Índice de Progresso Social. Gestão pública municipal. Desenvolvimento social. Indicadores sociais. Recôncavo Baiano.

ABSTRACT

This study analyzes the social performance of the municipalities of Santo Antônio de Jesus, Cruz das Almas and Cachoeira, located in the Recôncavo region of Bahia, Brazil, using the Social Progress Index (SPI Brazil 2025), considering the importance of multidimensional indicators to support municipal planning and public management. The research is based on the understanding that social development cannot be assessed solely through economic indicators, requiring an approach that encompasses basic human needs, foundations of well-being and opportunities for human development. The main objective was to analyze the performance of the three municipalities across the SPI dimensions, identifying strengths, weaknesses and opportunities for improving public policies. The research is descriptive in nature and adopts qualitative and quantitative approaches through bibliographic and documentary research, in addition to analyzing data provided by the SPI Brazil 2025. The results revealed differences in the performance of the municipalities across the three dimensions analyzed, showing that each municipality presents specific characteristics regarding urban infrastructure, quality of life, access to essential services and development opportunities. The study also identified common challenges, particularly those related to individual rights and the expansion of opportunities for the population. It is concluded that the Social Progress Index is an important tool for territorial diagnosis, supporting the planning, monitoring and evaluation of municipal public policies, as well as the definition of priorities aimed at promoting sustainable social development and strengthening public management.

Keywords: Social Progress Index. Municipal public management. Social development. Social indicators. Recôncavo region of Bahia.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL E INDICADORES	8
2.1 DESAFIOS DA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL NO CONTEXTO BRASILEIRO	10
2.2 O ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL COMO INSTRUMENTO DE APOIO À GESTÃO PÚBLICA	12
3 METODOLOGIA.....	15
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	15
3.2 DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO.....	15
3.3 JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DOS MUNICÍPIOS	16
3.4 FONTE DE DADOS	17
3.5 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	17
3.6 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE	18
4 O ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL (IPS): UMA ANÁLISE DOS MUNICÍPIOS DE SANTO ANTONIO DE JESUS; CACHOEIRA E CRUZ DAS ALMAS	19
4.1 AS TRÊS DIMENSÕES DO IPS.....	19
4.1.1 Dimensão Necessidades Humanas Básicas	19
4.1.2 Dimensão Fundamentos do Bem-Estar.....	20
4.1.3 Dimensão Oportunidades.....	21
4.2 O ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DE JESUS ...	22
4.2.1 IPS: Dimensão Necessidades Humanas Básicas.....	24
4.2.2 IPS: Dimensão Bem estar Santo Antônio de Jesus	25
4.2.3 IPS: Dimensão Oportunidade Santo Antônio de Jesus	26
4.3 O ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS.....	27
4.3.1 Resultados do IPS: dimensão necessidades humanas básicas.....	29
4.3.2 Resultados IPS: fundamentos do bem estar	30
4.3.3 Resultados do IPS: fundamentos oportunidade	32
4.4 O ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL NO MUNICÍPIO CACHOEIRA	33
4.4.1 Resultados do IPS: dimensão necessidades humanas básicas.....	34
4.4.2 Resultados IPS: fundamentos do bem estar	35
4.4.3 Resultados do IPS: fundamentos Oportunidade.....	36
4.5 COMPARAÇÃO ENTRE SANTO ANTÔNIO DE JESUS, CRUZ DAS ALMAS E CACHOEIRA NAS DIMENSÕES DO IPS BRASIL 2025.....	37
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40
REFERENCIAS.....	42

1 INTRODUÇÃO

A gestão pública municipal tem um papel estratégico no desenvolvimento social e econômico do país, pois é no âmbito local que as políticas públicas se materializam e impactam diretamente a vida da população (Matias-Pereira, 2012). No entanto, os municípios brasileiros enfrentam inúmeros desafios para planejar, executar e avaliar suas ações de forma eficiente.

Entre as principais dificuldades estão a limitação de recursos financeiros, a dependência de transferências intergovernamentais, a carência de planejamento de longo prazo e a ausência de instrumentos eficazes de monitoramento e avaliação de resultados como aponta Matias-Pereira (2012).

A busca por ferramentas que auxiliem a tomada de decisão e promovam uma gestão mais eficiente e transparente torna-se essencial. A adoção de indicadores sociais e de desenvolvimento tem se mostrado um caminho promissor para identificar gargalos, monitorar ações, avaliar o impacto das políticas pública e orientar a priorização de investimentos.

Nesse cenário, o Índice de Progresso Social (IPS Brasil), índice que visa medir a qualidade de vida em municípios, surge como um instrumento que busca oferecer uma visão abrangente sobre o bem-estar e a qualidade de vida da população, considerando dimensões que vão além do desempenho econômico, como educação, saúde, segurança e meio ambiente (IPS, 2025).

A análise do IPS pode permitir que gestores públicos compreendam de forma mais precisa as desigualdades existentes entre os municípios e as áreas que demandam maior atenção, a partir das três dimensões do IPS: dimensões de necessidades humanas básicas, fundamentos do bem-estar e oportunidade. Essa compreensão é importante para o planejamento de políticas públicas baseadas em evidências, fortalecendo a capacidade de gestão e favorecendo a cooperação intermunicipal, especialmente em regiões que compartilham desafios e potencialidades semelhantes.

Nesse sentido, o presente Trabalho tem como objetivo geral analisar o Índice de Progresso Social (IPS) em três municípios do nos municípios do Recôncavo Baiano, sendo eles Santo Antônio de Jesus, Cachoeira e Cruz das Almas, identificando desafios comuns e potencialidades capazes de explicar as diferenças entre os resultados municipais. Para alcançar esse objetivo, buscou-se mapear o IPS dos três municípios citados, identificar as dimensões e os indicadores com menor desempenho, analisar os principais desafios relacionados às

necessidades humanas básicas, aos fundamentos do bem-estar e às oportunidades evidenciados pelo índice.

2 GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL E INDICADORES SOCIAIS

A gestão pública municipal representa o espaço de maior proximidade entre o Estado e o cidadão. É no município que as políticas públicas ganham forma e que as demandas sociais se manifestam de maneira mais direta, exigindo ações concretas e resultados efetivos. Assim, a administração municipal assume papel central na promoção do desenvolvimento local e na garantia do bem-estar coletivo (Matias-Pereira, 2012.) Segundo Idalberto Chiavenato (2014), a gestão pública consiste na utilização racional e estratégica dos recursos públicos com o objetivo de alcançar resultados que beneficiem a coletividade. No nível municipal, essa gestão requer articulação entre diferentes setores, planejamento eficiente, controle social e capacidade de governança, de modo que as ações do poder público atendam de forma equilibrada às necessidades da população.

No entanto, a administração municipal brasileira enfrenta limitações estruturais que comprometem a efetividade das políticas públicas. Matias-Pereira (2010) ressalta que a ausência de planejamento de longo prazo, a descontinuidade administrativa e a falta de qualificação técnica de gestores e servidores são fatores que dificultam a consolidação de uma gestão moderna e orientada por resultados. Soma-se a isso a forte dependência financeira em relação às transferências intergovernamentais, o que reduz a autonomia dos municípios na definição de prioridades locais.

Dentro das condições contemporâneas de globalização e intenso processo de transformação, o desenvolvimento local representa também alguma forma de integração econômica com contexto regional e nacional, que gera e redefine oportunidades e ameaças (Buarque e Bezerra, 1994), exigindo competitividade e especialização.

Nos últimos anos, o debate sobre a modernização do setor público tem enfatizado a importância da gestão por resultados, da transparência administrativa e da participação cidadã. Para Denhardt (2015), a Nova Gestão Pública deve promover um modelo mais democrático e colaborativo, no qual o gestor municipal atua não apenas como administrador, mas como articulador do desenvolvimento, envolvendo a sociedade civil e o setor privado nas decisões públicas.

O uso de indicadores e ferramentas de monitoramento de políticas públicas, como os indicadores de saúde, educação e assistência social, bem como os índices de desenvolvimento — a exemplo do Índice de Progresso Social — tem ganhado relevância na gestão pública. Os indicadores sociais são instrumentos quantitativos utilizados para medir aspectos específicos da realidade, como acesso a serviços públicos, condições de vida e resultados de políticas em áreas

essenciais. Já os índices de desenvolvimento consistem na combinação de diferentes indicadores, sintetizados em uma única medida, com o objetivo de oferecer uma visão mais ampla e integrada do nível de bem-estar da população.

Nesse sentido, o IPS Brasil se destaca por avaliar dimensões como necessidades humanas básicas, fundamentos do bem-estar e oportunidades, permitindo uma análise mais abrangente do desenvolvimento, que vai além de indicadores exclusivamente econômicos. Esses instrumentos permitem diagnosticar a realidade municipal, comparar desempenhos e orientar o planejamento estratégico com base em evidências. Assim, a gestão pública municipal ultrapassa a dimensão burocrática e passa a incorporar uma perspectiva mais técnica, participativa e voltada para resultados concretos na melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse sentido, o IPS Brasil se destaca por avaliar dimensões como necessidades humanas básicas, fundamentos do bem-estar e oportunidades, permitindo uma análise mais abrangente do desenvolvimento, para além de aspectos exclusivamente econômicos. Esses instrumentos possibilitam diagnosticar a realidade municipal, comparar desempenhos entre diferentes localidades e orientar o planejamento estratégico com base em evidências. Assim, a gestão pública municipal ultrapassa a dimensão meramente burocrática e passa a incorporar uma perspectiva mais técnica, participativa e orientada para resultados concretos na melhoria da qualidade de vida da população.

O texto Metodologia de Planejamento do Desenvolvimento Local e Municipal Sustentável (BRASIL, s.d.) apresenta um conjunto de diretrizes e instrumentos voltados à construção de um planejamento municipal participativo, integrado e sustentável. A proposta central é que o desenvolvimento local deve resultar da articulação entre poder público, sociedade civil e setor produtivo, buscando a melhoria da qualidade de vida da população e a preservação ambiental.

Segundo o documento, “o planejamento deve ser um processo contínuo e democrático, orientado pela identificação das potencialidades e fragilidades de cada território” (BRASIL, s.d., p. 15). Assim, recomenda-se o uso de ferramentas participativas, como fóruns, conselhos e oficinas comunitárias, que possibilitem o diálogo social e o fortalecimento institucional.

O texto também ressalta a importância de integrar as dimensões econômica, social e ambiental para garantir a sustentabilidade e a inclusão social. De acordo com o documento, “o desenvolvimento sustentável local somente se concretiza quando há equilíbrio entre crescimento econômico, justiça social e conservação ambiental” (BRASIL, s.d., p. 22). O

diagnóstico situacional é, portanto, uma etapa essencial para compreender a realidade municipal e subsidiar políticas públicas coerentes e eficazes.

A metodologia propõe que o planejamento municipal sustentável não seja apenas um documento técnico, mas um processo educativo e transformador, que promova a corresponsabilidade social e o protagonismo das comunidades locais. O enfoque participativo e sistêmico apresentado constitui uma estratégia relevante para fortalecer a autonomia dos municípios e qualificar a gestão pública contemporânea (BRASIL, s.d.).

2.1 DESAFIOS DA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL NO CONTEXTO BRASILEIRO

A realidade dos municípios brasileiros é marcada por uma série de desafios estruturais que dificultam a implementação de uma gestão pública eficiente, transparente e orientada para resultados. Entre os principais obstáculos destacam-se as limitações financeiras, a baixa capacidade administrativa, a fragilidade do planejamento estratégico e as dificuldades de articulação entre os diferentes níveis de governo. A limitação financeira constitui um dos entraves mais significativos para a gestão municipal. Esse problema decorre, principalmente, da elevada dependência dos municípios em relação às transferências intergovernamentais, provenientes da União e dos estados.

De acordo com Fernando Rezende (2012), grande parte dos municípios brasileiros depende majoritariamente de recursos como o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), o que restringe sua autonomia fiscal. Essa dependência ocorre porque muitos municípios possuem baixa capacidade de arrecadação própria, devido a uma base econômica limitada e à reduzida capacidade de cobrança tributária. Como consequência, há menor flexibilidade para investir em políticas públicas locais, além de maior vulnerabilidade diante de crises econômicas, que podem reduzir os repasses e comprometer a continuidade de serviços essenciais.

Outro desafio relevante refere-se à fragilidade institucional e administrativa. Esse problema está relacionado à ausência de estruturas organizacionais consolidadas, à escassez de profissionais qualificados e à deficiência de sistemas de informação e gestão. Em muitos casos, a administração pública municipal sofre com a descontinuidade de políticas públicas, provocada pela alternância de governos e pela falta de planejamento de longo prazo. Conforme destaca Luiz Carlos Bresser-Pereira (1998), o fortalecimento da capacidade institucional do Estado é fundamental para garantir eficiência administrativa, sendo necessário investir na profissionalização da gestão pública e na adoção de práticas gerenciais modernas. Além das

limitações financeiras e institucionais, os municípios enfrentam desafios relacionados ao planejamento estratégico e à governança participativa.

A ausência de uma cultura de planejamento se manifesta na adoção de ações emergenciais e fragmentadas, que não consideram diagnósticos aprofundados nem o uso de evidências para a formulação de políticas públicas. Isso compromete a eficácia das ações governamentais e dificulta a obtenção de resultados sustentáveis ao longo do tempo. Paralelamente, a baixa participação da população nos processos decisórios reduz a legitimidade das políticas públicas e limita o controle social, elemento essencial para a transparência e a accountability na gestão pública.

As dificuldades de articulação entre os diferentes níveis de governo — municipal, estadual e federal — também representam um obstáculo significativo. A falta de integração entre políticas públicas e a sobreposição de competências podem gerar ineficiências, desperdício de recursos e descontinuidade de programas. Nesse contexto, mecanismos de cooperação intermunicipal, como consórcios públicos, surgem como alternativas para otimizar recursos e promover soluções conjuntas para problemas comuns.

Nos últimos anos, especialmente a partir da década de 2000, iniciativas voltadas à transparência e à accountability têm contribuído para fortalecer o controle social e aproximar o cidadão da gestão pública. A transparência refere-se à disponibilização de informações públicas de forma acessível e compreensível, enquanto a accountability diz respeito à responsabilização dos gestores por suas ações. Instrumentos como portais da transparência, audiências públicas e conselhos de políticas públicas têm ampliado a participação social e contribuído para uma gestão mais democrática e eficiente.

A cooperação intermunicipal consiste em um arranjo institucional por meio do qual dois ou mais municípios se unem para planejar, executar e gerir políticas públicas de forma conjunta, visando à otimização de recursos e à solução de problemas comuns. No Brasil, esse modelo ganha maior relevância a partir da Constituição Federal de 1988, que fortaleceu a autonomia municipal, e é posteriormente regulamentado pela Lei nº 11.107/2005, que dispõe sobre os consórcios públicos como instrumentos formais de cooperação entre entes federativos.

Esse tipo de articulação torna-se especialmente importante em regiões como o Recôncavo Baiano, onde municípios vizinhos compartilham características socioeconômicas semelhantes, bem como desafios estruturais nas áreas de saúde, saneamento, infraestrutura e desenvolvimento social. A cooperação intermunicipal permite ganhos de escala, redução de custos e maior eficiência na prestação de serviços públicos. De acordo com Fernando Luiz

Abrucio (2005), a atuação conjunta entre municípios fortalece a capacidade de gestão local e contribui para a implementação de políticas públicas mais integradas e eficazes. Paralelamente, o uso de indicadores sociais surge como um elemento fundamental para subsidiar esse processo de cooperação.

Os indicadores consistem em instrumentos quantitativos que permitem mensurar e avaliar diferentes dimensões da realidade social, econômica e ambiental, oferecendo suporte técnico à tomada de decisão na gestão pública. Ao fornecerem uma leitura sistematizada das condições de vida da população, esses instrumentos possibilitam identificar prioridades, monitorar resultados e orientar o planejamento estratégico. Nesse cenário, destaca-se a utilização de índices sintéticos, como o Índice de Progresso Social, que agrega diferentes indicadores em uma única medida, permitindo uma análise mais ampla e integrada do desenvolvimento.

No caso brasileiro, o IPS Brasil tem sido amplamente utilizado para avaliar dimensões como necessidades humanas básicas, fundamentos do bem-estar e oportunidades, oferecendo subsídios relevantes para a formulação de políticas públicas mais eficientes. A utilização desses indicadores no contexto da cooperação intermunicipal potencializa a capacidade dos municípios de atuarem de forma articulada, uma vez que permite a comparação de desempenhos, a identificação de desigualdades regionais e a definição de estratégias conjuntas para o enfrentamento de problemas comuns.

A integração entre cooperação intermunicipal e uso de indicadores fortalece uma gestão pública orientada por evidências, mais eficiente e voltada para resultados sustentáveis. Portanto, compreender a importância da cooperação intermunicipal e do uso de indicadores é essencial para o aprimoramento da gestão pública municipal. A superação dos desafios locais passa, necessariamente, pela adoção de práticas colaborativas, pelo fortalecimento institucional e pela incorporação de ferramentas que qualifiquem a tomada de decisão com base em dados concretos, contribuindo para a promoção do desenvolvimento regional.

2.2 ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL E GESTÃO PÚBLICA

Nas últimas décadas, o debate sobre desenvolvimento e políticas públicas vem passando por transformações significativas. A ênfase exclusiva em indicadores econômicos, como o Produto Interno Bruto (PIB), tem se mostrado insuficiente para representar o verdadeiro progresso de uma sociedade. Isso porque o crescimento econômico, por si só, não garante melhores condições de vida, igualdade de oportunidades ou acesso a direitos fundamentais.

Nesse contexto, surge a necessidade de indicadores mais amplos, capazes de refletir o bem-estar social, a qualidade de vida e a sustentabilidade das comunidades.

O Índice de Progresso Social (IPS) foi desenvolvido para atender a essa demanda. Criado pela organização internacional Social Progress Imperative, o IPS busca mensurar o desenvolvimento de uma sociedade com base em dimensões sociais e ambientais, e não apenas econômicas. O índice avalia três grandes dimensões: necessidades humanas básicas, fundamentos do bem-estar e oportunidades, que se desdobram em indicadores como nutrição, acesso à saúde, educação, segurança, direitos individuais e sustentabilidade ambiental. No Brasil, o IPS Brasil vem sendo aplicado por instituições como o Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGV), com o objetivo de analisar o progresso social em nível municipal e regional. Essa abordagem permite identificar desigualdades territoriais e orientar gestores públicos na formulação de políticas mais justas e direcionadas às reais demandas da população.

Segundo Porter, Stern e Green (2014), criadores do conceito original do índice, o progresso social depende da capacidade das sociedades em atender às necessidades básicas de seus cidadãos, estabelecer as condições para o bem-estar e criar oportunidades para que todos alcancem seu potencial. Assim, o IPS oferece uma visão mais completa e integrada da realidade local, permitindo que governos e organizações planejem intervenções com base em evidências concretas.

Ele é uma ferramenta de gestão territorial baseada em dados públicos, que identifica e apresenta, em uma mesma escala, se as pessoas têm o que precisam para prosperar, desde necessidades básicas como abrigo, alimentação e segurança, até se possuem acesso à informação e comunicação, e se são tratadas igualmente, independentemente de gênero, raça ou orientação.

O IPS Brasil é o índice mais completo da realidade socioambiental de todos os 5.570 municípios do país. O índice proporciona um panorama multidimensional e acessível sobre a performance de municípios e estados em atender às necessidades básicas de seus cidadãos. O IPS Brasil 2025 é composto por 57 indicadores secundários de fontes públicas que são exclusivamente sociais, ambientais e que medem resultados, não investimentos. Essas variáveis foram agregadas em um índice geral, com nota de 0 a 100, e índices para 3 dimensões (Necessidades Humanas Básicas, Fundamentos do Bem-estar e Oportunidades) e 12 componentes (Nutrição e Cuidados Médicos Básicos, Água e Saneamento, Moradia, Segurança Pessoal, Acesso ao Conhecimento Básico, Acesso à Informação e Comunicação, Saúde e Bem-

estar, Qualidade do Meio Ambiente, Direitos Individuais, Liberdades Individuais e de Escolha, Inclusão Social e Acesso à Educação Superior).

Para a gestão pública municipal, o uso do IPS representa um avanço no processo de planejamento e avaliação de políticas públicas. Ao identificar pontos fortes e fragilidades em diferentes dimensões sociais, o índice possibilita o direcionamento mais eficiente dos recursos públicos, priorizando áreas com maior déficit de desenvolvimento. Além disso, o IPS facilita a comparação entre municípios, incentivando o aprendizado mútuo e o fortalecimento da cooperação intermunicipal. A aplicação prática do IPS também pode contribuir para o fortalecimento da governança pública e da transparência administrativa, uma vez que os dados gerados podem ser utilizados para a prestação de contas à sociedade e para o acompanhamento contínuo das metas de desenvolvimento. Conforme enfatiza Sen (2000), o verdadeiro desenvolvimento está relacionado à ampliação das liberdades e capacidades humanas, o que reforça a importância de indicadores que vão além da economia e valorizem o bem-estar coletivo.

No caso do Recôncavo da Bahia, região marcada por contrastes socioeconômicos, a utilização do IPS como ferramenta de análise e gestão pode auxiliar na compreensão das disparidades entre municípios vizinhos e na formulação de estratégias conjuntas para reduzir desigualdades. O índice se torna não apenas um instrumento de mensuração, mas também de planejamento, cooperação e inovação na gestão pública municipal.

Portanto, o Índice de Progresso Social consolida-se como uma ferramenta para uma gestão pública moderna, participativa e baseada em evidências, capaz de transformar dados em conhecimento e conhecimento em ações concretas que promovam o desenvolvimento humano e social de forma integrada e sustentável.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE PESQUISA

A presente pesquisa caracteriza-se como descritiva e de abordagem quantitativa, tendo como objetivo analisar os indicadores de progresso social em três municípios do Recôncavo: Cachoeira, Santo Antônio e Cruz das Almas, a partir dos dados do Índice de Progresso Social (IPS Brasil). Segundo Gil (2010), pesquisas descritivas têm como finalidade observar, registrar, analisar e correlacionar fenômenos sociais sem interferência do pesquisador, permitindo compreender as características de determinada população ou realidade.

A escolha dessa abordagem metodológica justifica-se pela necessidade de compreender como os indicadores sociais se distribuem entre os três municípios do Recôncavo Baiano em análise, identificando desigualdades, potencialidades e limitações relacionadas à qualidade de vida, ao acesso a serviços básicos e às oportunidades sociais e econômicas da população.

Além do mais, a pesquisa busca demonstrar como o IPS Brasil pode servir como ferramenta de gestão pública e planejamento intermunicipal, contribuindo para o fortalecimento de políticas públicas regionais e para a formulação de estratégias integradas entre os municípios do território.

3.2 DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

O estudo contempla os três municípios que compõem o território do Recôncavo Baiano:

- Cruz das Almas
- Santo Antônio de Jesus
- Cachoeira

A escolha do Recôncavo Baiano como área de estudo dá-se por motivo de sua relevância histórica, econômica, cultural e social para o estado da Bahia. A região apresenta forte diversidade socioeconômica entre os municípios, o que possibilita uma análise ampla das desigualdades sociais e das diferentes realidades de desenvolvimento existentes dentro do mesmo território regional.

O Recôncavo também possui importância estratégica devido à integração econômica e social entre seus municípios, característica que fortalece o debate sobre gestão compartilhada, planejamento regional e formação de consórcios públicos intermunicipais. A escolha dos três

municípios: Cruz das Almas, Santo Antônio de Jesus e Cachoeira, ocorreu devido às funções regionais que exercem dentro do Recôncavo Baiano e às particularidades históricas, econômicas e sociais que eles apresentam.

3.3 JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DOS MUNICÍPIOS

Cruz das Almas: O município de Cruz das Almas foi escolhido por sua relevância como polo educacional e agrícola do Recôncavo Baiano. A cidade abriga importantes instituições de ensino superior, além de possuir forte tradição na agricultura e na pesquisa agropecuária, fatores que impactam diretamente os indicadores sociais relacionados à educação, desenvolvimento humano e geração de oportunidades. O crescimento histórico de Cruz das Almas atrelou-se ao avanço agropecuário regional, o que a posicionou como um polo urbano estratégico no interior da Bahia e vetor de influência local nos setores educacional, mercantil e de serviços.

Santo Antônio de Jesus: O município de Santo Antônio de Jesus destaca-se como um dos principais polos comerciais e de serviços do interior da Bahia. Sua importância econômica regional faz da cidade uma referência para municípios vizinhos, principalmente nas áreas de saúde, comércio e infraestrutura urbana. A cidade possui forte dinamismo econômico e elevada capacidade de atração populacional, fatores que tornam relevante a análise dos indicadores do IPS relacionados à mobilidade social, acesso a serviços essenciais e oportunidades econômicas.

Somado a isso, Santo Antônio de Jesus vive um boom urbano recente. Esse desenvolvimento rápido traz impactos profundos para os setores social e administrativo municipais.

Cachoeira: A inclusão do município de Cachoeira nesta pesquisa justifica-se por sua densa centralidade histórica e cultural, cujos reflexos ecoam tanto na formação da identidade baiana quanto na trajetória política do Brasil. Longe de ser apenas um cenário passivo, a cidade assumiu o protagonismo nacional ao converter-se no principal epicentro dos movimentos de resistência e das lutas armadas pela Independência da Bahia, entre 1822 e 1823. Essa relevância cívica e revolucionária consolidou o município como um marco da emancipação nacional. Paralelamente a esse legado político, Cachoeira destaca-se pela integridade de sua malha urbana colonial. A cidade salvaguarda um dos mais expressivos conjuntos arquitetônicos, artísticos e paisagísticos do país — tombado pelo patrimônio nacional —, onde as manifestações imateriais e a herança material convivem como testemunhas vivas da memória social brasileiro. Ao mesmo tempo, Cachoeira apresenta características socioeconômicas distintas em relação aos

demais municípios analisados, possibilitando comparações importantes sobre desenvolvimento social, preservação cultural e desigualdades regionais.

A presença de instituições de ensino e atividades ligadas ao turismo cultural também contribui para a importância do município dentro da pesquisa.

3.4 FONTE DE DADOS

Os dados utilizados nesta pesquisa são secundários, obtidos por meio da plataforma do IPS Brasil, referente ao ano 2025

A escolha do IPS Brasil como principal fonte de dados justifica-se pela sua capacidade de mensurar o progresso social de maneira ampla, indo além de indicadores exclusivamente econômicos. O índice permite avaliar aspectos relacionados à qualidade de vida da população, ao acesso a direitos básicos e às oportunidades sociais.

O IPS Brasil é estruturado em três dimensões principais: Necessidades humanas básicas, fundamentos do bem-estar e oportunidades.

Essas dimensões possibilitam compreender diferentes aspectos do desenvolvimento social municipal, oferecendo suporte técnico para diagnósticos territoriais e formulação de políticas públicas mais eficientes.

Além disso, a utilização do IPS Brasil permite realizar comparações entre municípios, identificar desigualdades regionais e analisar potencialidades para ações integradas de gestão intermunicipal no Recôncavo Baiano.

O Índice de Progresso Social (IPS) foi desenvolvido internacionalmente pela organização Social Progress Imperative, liderada por Michael Porter, Scott Stern e colaboradores, com o objetivo de medir o desempenho social e ambiental dos territórios independentemente de indicadores econômicos, como o Produto Interno Bruto (PIB). No Brasil, o IPS é elaborado por uma rede de instituições parceiras, entre elas o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), Fundação Avina, Amazônia 2030, Centro de Empreendedorismo da Amazônia e Social Progress Imperative, utilizando exclusivamente bases de dados públicas oficiais.

O IPS Brasil 2025 é composto por 57 indicadores provenientes de bases públicas oficiais, como IBGE, Ministério da Saúde, INEP, DATASUS, Cadastro Único, MapBiomias, Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) e outras bases governamentais. Cada indicador é padronizado estatisticamente para uma escala comum, sendo posteriormente agregado em componentes, dimensões e no índice geral, cuja pontuação varia de 0 a 100, em

que valores mais elevados representam melhores condições de progresso social.

Os componentes do IPS são medidos da seguinte forma:

Nutrição e Cuidados Médicos Básicos: avalia indicadores relacionados à mortalidade infantil, mortalidade por causas evitáveis, cobertura vacinal, acesso aos serviços de saúde e condições básicas de nutrição.

Água e Saneamento: mede o acesso da população ao abastecimento de água potável, à coleta e ao tratamento de esgoto, bem como às condições de saneamento básico.

Moradia: considera a qualidade das habitações, o adensamento domiciliar, o acesso à energia elétrica, a infraestrutura urbana e as condições de habitabilidade.

Segurança Pessoal: é medida por indicadores de homicídios, mortes violentas, violência interpessoal e outros eventos que afetam a segurança da população.

Acesso ao Conhecimento Básico: avalia a oferta e a qualidade da educação básica, incluindo frequência escolar, alfabetização e desempenho educacional.

Acesso à Informação e Comunicação: mede o acesso da população à internet, telefonia, meios de comunicação e tecnologias da informação.

Saúde e Bem-Estar: considera indicadores relacionados à expectativa de vida, doenças crônicas, prática de atividade física e demais fatores que influenciam a qualidade de vida.

Qualidade do Meio Ambiente: avalia aspectos ambientais, como cobertura vegetal, qualidade ambiental, emissão de poluentes e preservação dos recursos naturais.

Direitos Individuais: mede o acesso da população aos direitos civis e políticos, à cidadania e às garantias fundamentais.

Liberdades Individuais e de Escolha: considera fatores relacionados à autonomia das pessoas para tomar decisões sobre sua própria vida, sem restrições indevidas.

Inclusão Social: avalia a igualdade de oportunidades, a redução da discriminação e a inclusão de diferentes grupos sociais.

Acesso à Educação Superior: mede as oportunidades de ingresso e permanência no ensino superior, considerando a oferta de vagas e o acesso da população a esse nível de ensino.

3.5 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados será realizada por meio do levantamento, organização e sistematização das informações disponibilizadas pelo IPS Brasil, segmentadas por município e pelas dimensões do índice.

Serão analisados:

- Os resultados gerais do IPS de cada município;
- Os indicadores das três dimensões do índice;
- As diferenças de desempenho entre os municípios do Recôncavo Baiano;
- Os indicadores sociais que evidenciam desigualdades e potencialidades regionais.

Os dados serão organizados em tabelas, gráficos e quadros comparativos, permitindo maior clareza na visualização das informações coletadas.

3.6 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

A análise dos dados ocorrerá por meio de abordagem quantitativa-descritiva, utilizando técnicas de estatística básica, como média, mediana e desvio padrão, para identificar padrões e diferenças entre os municípios estudados.

A pesquisa buscará:

- Identificar a posição dos municípios no ranking do IPS;
- Comparar os indicadores sociais das cidades analisadas;
- Detectar áreas críticas que necessitam de maior atenção das políticas públicas;
- Avaliar potencialidades de integração regional e cooperação intermunicipal.

Além disso, gráficos, tabelas e mapas temáticos serão utilizados para facilitar a interpretação dos dados e apresentar de forma visual o panorama do progresso social no Recôncavo Baiano. Este estudo visa evidenciar o potencial analítico dos indicadores do IPS Brasil como ferramentas estratégicas de inteligência territorial. Busca-se demonstrar de que maneira esses dados empíricos podem subsidiar o planejamento de governança e orientar a formulação de políticas públicas focalizadas, atuando diretamente na mitigação das disparidades socioeconômicas crônicas que marcam a região do Recôncavo Baiano.

4 O ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL (IPS): UMA ANÁLISE DOS MUNICÍPIOS DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS; CACHOEIRA E CRUZ DAS ALMAS

O Índice de Progresso Social (IPS Brasil) mensura os resultados sociais e ambientais distribuídos em três dimensões fundamentais, quais sejam:— Necessidades Humanas Básicas; Fundamentos do Bem-Estar e; Oportunidades, por meio desses indicadores, o IPS se apresenta-se como uma ferramenta que possibilita avaliar o crescimento econômico e a transformação da qualidade de vida dos cidadãos.

Aplicar a metodologia do IPS ao Recôncavo Baiano pode-se diagnosticar as complexidades de uma região historicamente integrada, mas estruturalmente heterogênea. A análise comparativa entre Santo Antônio de Jesus, Cruz das Almas e Cachoeira evidencia como municípios limítrofes respondem de maneiras distintas aos desafios do desenvolvimento. Enquanto Santo Antônio de Jesus se consolida como o principal polo comercial e de infraestrutura urbana da região, enfrenta os severos impactos sociais decorrentes de sua rápida expansão. Cruz das Almas, por sua vez, beneficia-se de seu consolidado capital intelectual e acadêmico para equilibrar o bem-estar e o acesso aos serviços básicos. Em contrapartida, Cachoeira, apesar de preservar laços de segurança comunitária e ostentar um vasto patrimônio histórico-cultural, ainda lida com vulnerabilidades estruturais históricas ligadas ao saneamento e à inclusão produtiva.

Assim, este capítulo apresenta a análise dos resultados do Índice de Progresso Social (IPS Brasil 2025) em três municípios do Recôncavo Baiano, sendo eles: Santo Antônio de Jesus, Cruz das Almas e Cachoeira. A análise busca compreender como os diferentes indicadores que compõem o índice refletem as condições de desenvolvimento social dos municípios, permitindo identificar suas potencialidades e desafios em áreas como necessidades humanas básicas, fundamentos do bem-estar e oportunidades.

Desse modo, procura-se compreender as diferenças existentes entre os municípios analisados e verificar como os resultados do IPS contribuem para a avaliação da qualidade de vida da população.

4.1 AS TRÊS DIMENSÕES DO IPS

4.1.1 Dimensão Necessidades Humanas Básicas

A dimensão Necessidades Humanas Básicas do Índice de Progresso Social (IPS) avalia a capacidade dos municípios em atender às condições mínimas necessárias para a sobrevivência

e o bem-estar da população. Essa dimensão busca verificar se os cidadãos possuem acesso aos serviços e condições essenciais para uma vida digna, independentemente da renda ou do nível de desenvolvimento econômico do território.

Essa dimensão é composta por quatro componentes:

- **Nutrição e Cuidados Médicos Básicos:** avalia o acesso da população à alimentação adequada e aos serviços essenciais de saúde. O componente considera indicadores relacionados à mortalidade infantil, mortalidade por causas evitáveis, cobertura de serviços de saúde e outros fatores associados à proteção da vida e ao atendimento das necessidades básicas de saúde.
- **Água e Saneamento:** mede as condições de acesso da população à água potável, à coleta e tratamento de esgoto e aos serviços de saneamento básico. Trata-se de um componente diretamente relacionado à prevenção de doenças e à melhoria das condições de vida.
- **Moradia:** avalia a qualidade das condições habitacionais, considerando aspectos relacionados à infraestrutura domiciliar, adensamento populacional, acesso a serviços urbanos e condições adequadas de habitação.
- **Segurança Pessoal:** mede o grau de exposição da população à violência e à criminalidade. O componente considera indicadores relacionados à ocorrência de homicídios e outras situações que afetam a segurança dos cidadãos.

Em conjunto, os componentes que integram a dimensão Necessidades Humanas Básicas permitem avaliar se os municípios asseguram à população condições essenciais para uma vida digna. A análise desses indicadores possibilita identificar fragilidades e potencialidades relacionadas à oferta de serviços básicos, subsidiando o planejamento de políticas públicas voltadas à promoção da saúde, da infraestrutura urbana e da segurança, aspectos fundamentais para o desenvolvimento social e para a melhoria da qualidade de vida da população.

4.1.2 Dimensão Fundamentos do Bem-Estar

A dimensão Fundamentos do Bem-Estar do Índice de Progresso Social (IPS) avalia fatores que influenciam o desenvolvimento humano no médio e longo prazo. Diferentemente da dimensão Necessidades Humanas Básicas, que verifica condições mínimas de sobrevivência, essa dimensão procura identificar se a população possui acesso aos recursos necessários para ampliar suas capacidades, melhorar sua qualidade de vida e construir oportunidades futuras.

Essa dimensão é composta por quatro componentes:

- **Acesso ao Conhecimento Básico:** avalia o acesso da população à educação básica e à aprendizagem. São considerados indicadores relacionados à escolarização, frequência escolar e desempenho educacional. Resultados elevados indicam melhores condições para a formação educacional da população.
- **Acesso à Informação e Comunicação:** mede o acesso da população às tecnologias da informação, internet, telefonia e meios de comunicação. Esse componente é importante porque o acesso à informação favorece a inclusão social, a participação cidadã e o desenvolvimento econômico.
- **Saúde e Bem-Estar:** avalia fatores relacionados à qualidade da saúde da população, incluindo aspectos ligados à expectativa de vida, prevenção de doenças e condições gerais de bem-estar.
- **Qualidade do Meio Ambiente:** mede condições ambientais que influenciam diretamente a qualidade de vida da população, considerando fatores relacionados à preservação ambiental e à exposição a riscos ambientais.

Os componentes que compõem a dimensão Fundamentos do Bem-Estar permitem compreender as condições que favorecem o desenvolvimento humano de forma sustentável, ao evidenciarem aspectos relacionados à educação, ao acesso à informação, à saúde e à qualidade ambiental. A análise integrada desses indicadores contribui para identificar fatores que influenciam a capacidade dos municípios de promover melhores condições de vida e ampliar as oportunidades de desenvolvimento de sua população ao longo do tempo.

4.1.3 Dimensão Oportunidades

A dimensão Oportunidades do Índice de Progresso Social (IPS) avalia a capacidade dos municípios em garantir condições que permitam aos indivíduos desenvolver plenamente seu potencial, exercer direitos, participar da vida social e ampliar suas oportunidades de ascensão social. Essa dimensão busca identificar se a população possui acesso a direitos, inclusão e oportunidades de desenvolvimento humano.

A dimensão é composta por quatro componentes:

- **Direitos Individuais:** avalia o grau de garantia dos direitos fundamentais da população, considerando aspectos relacionados ao acesso à cidadania, participação social e exercício dos direitos civis.

- **Liberdades Individuais e de Escolha:** mede a capacidade dos indivíduos de fazer escolhas sobre sua própria vida, considerando fatores relacionados à autonomia pessoal e às oportunidades de decisão.
- **Inclusão Social:** avalia o nível de integração social da população e a existência de oportunidades para grupos historicamente vulneráveis, considerando aspectos relacionados à igualdade, diversidade e participação social.
- **Acesso à Educação Superior:** mede as oportunidades de acesso ao ensino superior e à qualificação acadêmica da população, sendo um importante indicador de mobilidade social e desenvolvimento humano.

A dimensão Oportunidades reúne indicadores que permitem avaliar em que medida os municípios oferecem condições para que seus cidadãos exerçam plenamente seus direitos, ampliem suas possibilidades de escolha e tenham acesso a oportunidades de desenvolvimento pessoal e social. A interpretação conjunta desses componentes fornece subsídios para identificar desafios relacionados à inclusão, à garantia de direitos e ao acesso à educação superior, constituindo importante instrumento para o planejamento de políticas públicas orientadas à redução das desigualdades e ao fortalecimento do desenvolvimento humano.

4.2 O ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS

Santo Antônio de Jesus está localizado na região do Recôncavo Baiano, a aproximadamente 190 quilômetros de Salvador, sendo reconhecido como um dos principais centros urbanos do interior da Bahia. Com população estimada em aproximadamente 105 mil habitantes, o município exerce significativa influência econômica, social e administrativa sobre diversas cidades da região, consolidando-se como polo regional de comércio, serviços, saúde e educação (IBGE, 2025; SEI, 2024).

A formação histórica do município está associada às atividades agrícolas e comerciais desenvolvidas desde o século XIX. Ao longo de seu processo de crescimento, sua localização estratégica favoreceu a expansão das relações econômicas e a consolidação de uma estrutura urbana diversificada, permitindo que Santo Antônio de Jesus assumisse posição de destaque no desenvolvimento do Recôncavo Baiano (IBGE, 2025).

Atualmente, a economia municipal é predominantemente baseada nos setores de comércio e serviços, responsáveis pela maior parcela do Produto Interno Bruto (PIB) e pela

geração de empregos formais (IBGE, 2022; SEI, 2024). Essa dinâmica econômica fortalece a função de centralidade do município, que concentra estabelecimentos comerciais, instituições financeiras, hospitais, unidades de saúde, centros educacionais e diversos serviços especializados destinados tanto à população local quanto aos municípios vizinhos.

Segundo o estudo Regiões de Influência das Cidades – REGIC 2018, Santo Antônio de Jesus exerce influência sobre diversos municípios do Recôncavo Baiano, atraindo diariamente pessoas em busca de serviços de saúde, educação, comércio e atividades administrativas (IBGE, 2020). Essa centralidade regional contribuiu para que o município fosse amplamente reconhecido como um dos principais polos de desenvolvimento do interior baiano.

Na área da saúde, Santo Antônio de Jesus destaca-se pela oferta de serviços especializados, dispondo de hospitais públicos e privados, clínicas e unidades de média e alta complexidade que atendem usuários de toda a região. Essa estrutura reforça sua posição como referência regional na assistência à saúde e amplia sua capacidade de atendimento às demandas do Sistema Único de Saúde (SESAB, 2024; Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Jesus, 2022).

No campo educacional, o município apresenta uma rede diversificada de instituições de ensino, abrangendo desde a educação básica até o ensino superior. Além das instituições locais, a proximidade com unidades da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) fortalece a formação de recursos humanos qualificados e contribui para o desenvolvimento regional por meio da produção de conhecimento e da inovação (INEP, 2024; UFRB, 2025).

Sob a perspectiva da infraestrutura urbana, Santo Antônio de Jesus apresenta desempenho expressivo em indicadores relacionados à moradia, ao abastecimento de água, ao saneamento básico e ao acesso à informação e comunicação. De acordo com os resultados do IPS Brasil 2025, o município alcançou 92,40 pontos no componente Moradia, 83,54 pontos em Água e Saneamento e 82,21 pontos em Acesso à Informação e Comunicação, evidenciando condições relativamente favoráveis de infraestrutura e oferta de serviços básicos à população (IPS Brasil, 2025).

A relevância regional de Santo Antônio de Jesus também favorece a articulação de políticas públicas compartilhadas e iniciativas de cooperação entre municípios, especialmente nas áreas de saúde, educação e desenvolvimento regional. Estudos recentes destacam que municípios com maior capacidade institucional e de governança tendem a apresentar melhores condições para promover o progresso social e coordenar ações voltadas ao desenvolvimento territorial (Miranda et al., 2025; Neiva, 2025).

Apesar dessas potencialidades, o município ainda enfrenta desafios decorrentes do crescimento urbano, da expansão das áreas periféricas e da necessidade de aprimorar a gestão de políticas públicas voltadas à redução das desigualdades sociais. Nesse contexto, o Índice de Progresso Social (IPS Brasil 2025) constitui importante instrumento para subsidiar o diagnóstico da realidade municipal, orientar o planejamento governamental e apoiar a formulação de políticas públicas baseadas em evidências, contribuindo para o fortalecimento da gestão pública e do desenvolvimento sustentável (IPS Brasil, 2025; Sousa, 2022).

4.2.1 IPS: Dimensão Necessidades Humanas Básicas

Os resultados da dimensão Necessidades Humanas Básicas evidenciam que Santo Antônio de Jesus apresenta desempenho elevado nos componentes Moradia (92,40), Água e Saneamento (83,54) e Nutrição e Cuidados Médicos Básicos (71,98). Esses resultados indicam condições relativamente favoráveis quanto à oferta de infraestrutura urbana e ao acesso da população aos serviços básicos essenciais, refletindo um cenário positivo para o atendimento das necessidades fundamentais da população (IPS Brasil, 2025).

Entre os componentes avaliados, Moradia apresentou a maior pontuação da dimensão, indicando melhores condições habitacionais em comparação aos demais componentes analisados. Da mesma forma, o resultado obtido em Água e Saneamento demonstra desempenho satisfatório quanto ao acesso aos serviços de abastecimento de água e saneamento básico, fatores diretamente relacionados à prevenção de doenças e à melhoria das condições de vida da população. Estudos destacam que investimentos em infraestrutura urbana e saneamento constituem elementos essenciais para o fortalecimento do desenvolvimento social e da qualidade de vida nos municípios (Dornela, 2022; Sousa, 2022).

Em relação ao componente Nutrição e Cuidados Médicos Básicos, a pontuação alcançada demonstra condições favoráveis de acesso aos serviços essenciais de saúde e aos indicadores relacionados às necessidades básicas da população. Entretanto, o componente Segurança Pessoal apresentou apenas 15,48 pontos, constituindo o menor desempenho da dimensão e evidenciando que este representa o principal desafio entre os indicadores avaliados. Esse resultado revela maior vulnerabilidade quanto às condições de segurança da população, indicando a necessidade de atenção por parte da gestão pública nesse componente específico (IPS Brasil, 2025).

Quadro 1 – Componentes da dimensão Necessidades Humanas Básicas no município de Santo Antônio de Jesus

Componente	Pontuação
Moradia	92,40
Água e Saneamento	83,54
Nutrição e Cuidados Médicos Básicos	71,98
Segurança Pessoal	15,48

Fonte: IPS Brasil (2025) elaboração do autor.

Santo Antônio de Jesus apresenta desempenho satisfatório na maior parte dos componentes da dimensão Necessidades Humanas Básicas, especialmente nos aspectos relacionados à moradia, ao saneamento e às condições básicas de saúde. Contudo, o baixo desempenho observado em Segurança Pessoal evidencia uma fragilidade importante dentro da própria dimensão, indicando que esse componente constitui um dos principais desafios para a melhoria do progresso social do município. Conforme destacam Miranda et al. (2025), o fortalecimento da governança municipal depende da capacidade dos gestores públicos de utilizar indicadores sociais para identificar áreas prioritárias e orientar ações voltadas à melhoria das condições de vida da população.

4.2.2 IPS: Dimensão Bem estar Santo Antônio de Jesus

Os resultados da dimensão Fundamentos do Bem-Estar indicam que Santo Antônio de Jesus apresentou melhor desempenho no componente Acesso à Informação e Comunicação, alcançando 82,21 pontos, o maior resultado entre os componentes dessa dimensão. Esse desempenho demonstra condições favoráveis de acesso às tecnologias da informação, à internet e aos meios de comunicação, fatores que contribuem para a inclusão digital, a circulação do conhecimento e o acesso da população a serviços públicos e privados. Conforme destacam Sousa (2022) e Miranda et al. (2025), o acesso à informação constitui elemento estratégico para o fortalecimento da gestão pública, da participação social e do desenvolvimento sustentável.

O componente Acesso ao Conhecimento Básico apresentou 70,76 pontos, evidenciando desempenho satisfatório quanto às condições relacionadas à educação básica. Esse resultado sugere que o município dispõe de estrutura educacional capaz de atender parcela significativa da população, favorecendo a formação escolar e o desenvolvimento de capacidades essenciais para a melhoria da qualidade de vida. A literatura destaca que investimentos contínuos em educação básica constituem um dos principais fatores associados ao progresso social e ao desenvolvimento humano (Sousa, 2022).

Em contrapartida, o componente Saúde e Bem-Estar registrou 53,91 pontos, indicando desempenho intermediário dentro da dimensão. Embora Santo Antônio de Jesus exerça

importante papel como centro regional de serviços de saúde, esse resultado demonstra que ainda existem desafios relacionados à promoção da saúde, à prevenção de doenças e à melhoria das condições gerais de bem-estar da população. O crescimento da demanda por atendimentos especializados e a necessidade de fortalecimento das ações preventivas representam aspectos que podem influenciar esse desempenho (SESAB, 2024).

Outro componente da dimensão é Qualidade do Meio Ambiente, cujo resultado evidencia que aspectos ambientais permanecem relevantes para a promoção da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável do município. A preservação ambiental, o adequado gerenciamento dos recursos naturais e a redução dos impactos ambientais constituem fatores que contribuem para a melhoria dos indicadores de bem-estar e para o desenvolvimento territorial sustentável (Sousa, 2022).

Quadro 2 – Componentes da dimensão Fundamentos do Bem-Estar no município de Santo Antônio de Jesus

Componente	Pontuação
Acesso à Informação e Comunicação	82,21
Acesso ao Conhecimento Básico	70,76
Saúde e Bem-Estar	53,91
Qualidade do Meio Ambiente	49,37

Fonte: IPS Brasil (2025) elaboração do autor.

Os resultados demonstram que Santo Antônio de Jesus apresenta desempenho satisfatório na dimensão Fundamentos do Bem-Estar, destacando-se principalmente no acesso à informação e à comunicação e no acesso ao conhecimento básico. Entretanto, os resultados observados nos componentes Saúde e Bem-Estar e Qualidade do Meio Ambiente indicam oportunidades para o fortalecimento de políticas públicas voltadas à promoção da saúde, à prevenção de agravos e à sustentabilidade ambiental, aspectos considerados fundamentais para a melhoria contínua do progresso social (Miranda et al., 2025; IPS Brasil, 2025).

4.2.3 IPS: Dimensão Oportunidade Santo Antônio de Jesus

Os resultados da dimensão Oportunidades demonstram que Santo Antônio de Jesus apresentou seu melhor desempenho no componente Liberdades Individuais e de Escolha, alcançando 57,67 pontos. Esse resultado indica desempenho relativamente superior nesse componente quando comparado aos demais que integram a dimensão. O município também registrou 54,32 pontos em Inclusão Social, evidenciando resultados intermediários quanto às

condições relacionadas à integração social e à redução de barreiras para grupos vulneráveis (IPS Brasil, 2025).

Por outro lado, os componentes Direitos Individuais e Acesso à Educação Superior apresentaram os menores desempenhos da dimensão, com 21,04 e 34,69 pontos, respectivamente. Esses resultados indicam que tais componentes representam os principais desafios observados na dimensão Oportunidades para o município, evidenciando limitações relacionadas à garantia de direitos individuais e às oportunidades de acesso ao ensino superior. Segundo Sousa (2022), a ampliação das oportunidades educacionais constitui um dos fatores essenciais para fortalecer o desenvolvimento sustentável e ampliar as capacidades da população.

Embora Santo Antônio de Jesus exerça importante papel econômico e regional no Recôncavo Baiano, os resultados desta dimensão demonstram que ainda existem oportunidades de avanço nos componentes relacionados aos direitos individuais e ao acesso à educação superior. Nesse contexto, a utilização dos indicadores do IPS possibilita identificar áreas que demandam maior atenção da gestão pública, contribuindo para o planejamento de ações voltadas ao fortalecimento do desenvolvimento humano e da equidade social (Miranda et al., 2025).

Quadro 3 – Componentes da dimensão Oportunidades no município de Santo Antônio de Jesus

Componente	Pontuação
Liberdades Individuais e de Escolha	57,67
Inclusão Social	54,32
Acesso à Educação Superior	34,69
Direitos Individuais	21,04

Fonte: IPS Brasil (2025) elaboração do autor.

A dimensão Oportunidades evidencia que Santo Antônio de Jesus apresenta desempenho mais favorável nos componentes Liberdades Individuais e de Escolha e Inclusão Social, enquanto Direitos Individuais e Acesso à Educação Superior constituem os principais desafios identificados nessa dimensão. Esses resultados reforçam a importância da utilização do IPS como instrumento de diagnóstico para orientar políticas públicas voltadas à ampliação das oportunidades de desenvolvimento da população (IPS Brasil, 2025).

4.3 O ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS

Localizado na região do Recôncavo Baiano, a aproximadamente 146 quilômetros de Salvador, o município de Cruz das Almas ocupa posição estratégica entre importantes centros

urbanos do interior da Bahia, como Santo Antônio de Jesus, Feira de Santana e Cachoeira. Com população estimada em aproximadamente 67 mil habitantes, o município destaca-se por sua relevância econômica, educacional e científica, exercendo influência sobre diversos municípios da região (IBGE, 2025; SEI, 2024).

A formação histórica de Cruz das Almas está vinculada ao desenvolvimento das atividades agropecuárias no Recôncavo Baiano, consolidando-se ao longo do tempo como importante centro produtor e de prestação de serviços. Atualmente, sua economia apresenta estrutura diversificada, combinando atividades agropecuárias, comércio, serviços e educação, com destaque para a pesquisa científica voltada ao desenvolvimento agrícola (IBGE, 2025; SEI, 2024).

O município abriga instituições de reconhecida importância nacional, como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Mandioca e Fruticultura) e o campus-sede da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). A atuação conjunta dessas instituições fortalece a produção científica, a formação de profissionais qualificados e a inovação tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento regional e para a geração de conhecimento aplicado às demandas econômicas e sociais do Recôncavo Baiano (EMBRAPA, 2025; UFRB, 2025).

A presença da UFRB e da Embrapa confere ao município papel estratégico como polo regional de educação, pesquisa e inovação. Além de atrair estudantes, pesquisadores e profissionais de diferentes localidades, essas instituições ampliam a capacidade de geração de conhecimento, favorecem a qualificação da mão de obra e fortalecem as capacidades institucionais voltadas ao desenvolvimento territorial (UFRB, 2025; Miranda et al., 2025).

No que se refere à infraestrutura urbana, Cruz das Almas apresenta desempenho positivo em indicadores relacionados à moradia e ao saneamento básico. De acordo com os resultados do IPS Brasil 2025, o município alcançou 91,67 pontos em Moradia e 81,70 pontos em Água e Saneamento, evidenciando condições favoráveis de infraestrutura urbana e acesso aos serviços básicos. Esses resultados demonstram avanços importantes na oferta de condições essenciais para a qualidade de vida da população (IPS Brasil, 2025).

Sob a perspectiva da gestão pública, a combinação entre infraestrutura urbana, capacidade institucional e presença de centros de pesquisa fortalece o potencial do município para promover ações de desenvolvimento regional e cooperação intermunicipal. Estudos recentes apontam que municípios com maior capacidade de produção de conhecimento e articulação institucional tendem a apresentar melhores condições para o planejamento de

políticas públicas orientadas ao desenvolvimento social e sustentável (Sousa, 2022; Miranda et al., 2025; Neiva, 2025).

Nesse contexto, a análise do Índice de Progresso Social (IPS Brasil 2025) permite avaliar de forma objetiva o desempenho de Cruz das Almas nas dimensões Necessidades Humanas Básicas, Fundamentos do Bem-Estar e Oportunidades, possibilitando identificar potencialidades e desafios que podem subsidiar o planejamento de políticas públicas e fortalecer o desenvolvimento do município e do território do Recôncavo Baiano.

4.3.1 Resultados do IPS: dimensão necessidades humanas básicas

Os resultados da dimensão Necessidades Humanas Básicas evidenciam que Cruz das Almas apresentou desempenho elevado nos componentes Moradia (91,67), Água e Saneamento (81,70) e Nutrição e Cuidados Médicos Básicos (72,87). Esses resultados indicam condições favoráveis quanto à oferta de infraestrutura urbana, ao acesso aos serviços básicos e às condições essenciais para a qualidade de vida da população (IPS Brasil, 2025).

Entre os componentes avaliados, Moradia apresentou o melhor desempenho da dimensão, indicando condições habitacionais superiores em relação aos demais indicadores. O componente Água e Saneamento também apresentou resultado elevado, demonstrando desempenho satisfatório quanto ao acesso aos serviços de abastecimento de água e saneamento básico, fatores diretamente relacionados à prevenção de doenças e à promoção da saúde pública. Conforme destacam Dornela (2022) e Sousa (2022), investimentos em infraestrutura urbana e saneamento constituem elementos fundamentais para o desenvolvimento social e para a melhoria das condições de vida da população.

O componente Nutrição e Cuidados Médicos Básicos alcançou 72,87 pontos, indicando desempenho favorável quanto ao atendimento das necessidades básicas relacionadas à saúde e à proteção da população. Em contrapartida, Segurança Pessoal apresentou 38,76 pontos, constituindo o menor resultado da dimensão. Esse desempenho evidencia que, embora o município apresente resultados positivos na maior parte dos componentes avaliados, a segurança da população permanece como um dos principais desafios identificados nessa dimensão (IPS Brasil, 2025).

Quadro 4 – Componentes da dimensão Necessidades Humanas Básicas no município de Cruz das Almas

Componente	Pontuação
Moradia	91,67
Água e Saneamento	81,70
Nutrição e Cuidados Médicos Básicos	72,87
Segurança Pessoal	38,76

Fonte: IPS Brasil (2025) elaboração do autor.

Cruz das Almas apresenta desempenho satisfatório na dimensão Necessidades Humanas Básicas, especialmente nos componentes relacionados à moradia, ao saneamento e às condições básicas de saúde. Entretanto, o resultado observado em Segurança Pessoal indica a necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas à segurança da população, constituindo o principal aspecto de atenção identificado entre os componentes que integram essa dimensão. Conforme ressaltam Miranda et al. (2025), a utilização de indicadores sociais permite identificar áreas prioritárias para o planejamento e o aperfeiçoamento da gestão pública municipal.

4.3.2 Resultados IPS: fundamentos do bem estar

Os resultados da dimensão Fundamentos do Bem-Estar indicam que Cruz das Almas apresentou desempenho satisfatório em seus componentes, destacando-se em Acesso ao Conhecimento Básico (70,73), Qualidade do Meio Ambiente (64,93) e Saúde e Bem-Estar (58,36). Esses resultados evidenciam condições relativamente favoráveis para o desenvolvimento humano, especialmente nos aspectos relacionados à educação, à saúde e às condições ambientais (IPS Brasil, 2025).

O componente Acesso ao Conhecimento Básico apresentou 70,73 pontos, indicando desempenho positivo quanto às condições de acesso à educação básica. Da mesma forma, Qualidade do Meio Ambiente alcançou 64,93 pontos, representando o melhor resultado entre os municípios analisados para esse componente, o que demonstra condições ambientais relativamente mais favoráveis quando comparadas aos demais municípios do estudo.

O componente Saúde e Bem-Estar registrou 58,36 pontos, também constituindo o melhor desempenho entre os municípios analisados. Esse resultado indica condições relativamente favoráveis relacionadas aos indicadores de saúde e qualidade de vida avaliados pelo IPS. Entretanto, ainda evidencia possibilidades de aperfeiçoamento das políticas públicas voltadas à promoção da saúde, à prevenção de doenças e ao fortalecimento das ações de atenção à população (SESAB, 2024).

Quadro 5 – Componentes da dimensão Fundamentos do Bem-Estar no município de Cruz das Almas

Componente	Pontuação
Acesso ao Conhecimento Básico	70,73
Acesso à Informação e Comunicação	77,42
Saúde e Bem-Estar	58,36
Qualidade do Meio Ambiente	64,93

Fonte: IPS Brasil (2025) elaboração do autor.

Considerando os resultados apresentados, observa-se que a utilização do IPS possibilita identificar tanto os avanços quanto as fragilidades existentes na dimensão analisada, constituindo importante instrumento de apoio à tomada de decisão e ao planejamento das políticas públicas municipais.

4.3.3 Resultados do IPS: fundamentos oportunidade

Os componentes da dimensão Oportunidades evidenciam que Cruz das Almas apresentou desempenho mais elevado em Liberdades Individuais e de Escolha (55,64) e Inclusão Social (55,64), indicando resultados relativamente mais favoráveis nesses indicadores quando comparados aos demais componentes da dimensão. O componente Acesso à Educação Superior registrou 47,19 pontos, constituindo o melhor desempenho entre os municípios analisados neste estudo. Embora o IPS não permita estabelecer relações de causalidade, esse resultado é compatível com a presença da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), importante instituição de ensino superior instalada no município, que amplia a oferta de formação acadêmica e contribui para o desenvolvimento regional (UFRB, 2025).

Por outro lado, o componente Direitos Individuais apresentou 20,54 pontos, representando o menor desempenho da dimensão. Esse resultado indica que esse componente constitui a principal fragilidade observada entre os indicadores que compõem a dimensão Oportunidades, evidenciando espaço para o aperfeiçoamento das ações voltadas ao fortalecimento dos direitos individuais no contexto municipal (IPS Brasil, 2025).

A diferença entre os resultados obtidos pelos componentes demonstra que o município apresenta desempenho desigual dentro da própria dimensão. Enquanto os indicadores relacionados às liberdades individuais, à inclusão social e ao acesso à educação superior apresentam resultados relativamente mais favoráveis, o componente Direitos Individuais evidencia a necessidade de maior atenção por parte da gestão pública. Conforme destacam Miranda et al. (2025), a utilização de indicadores sociais possibilita identificar áreas prioritárias

para o planejamento governamental, contribuindo para o direcionamento de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento social.

Quadro 6 – Componentes da dimensão Oportunidades no município de Cruz das Almas

Componente	Pontuação
Liberdades Individuais e de Escolha	55,64
Inclusão Social	55,64
Acesso à Educação Superior	47,19
Direitos Individuais	20,54

Fonte: IPS Brasil (2025) elaboração do autor.

Sob essa perspectiva, a dimensão Oportunidades demonstra que Cruz das Almas reúne condições importantes para ampliar as oportunidades de desenvolvimento da população, especialmente em função de sua estrutura educacional. Ao mesmo tempo, os resultados evidenciam que o fortalecimento dos direitos individuais permanece como um desafio relevante para a melhoria do progresso social do município, constituindo um aspecto que merece acompanhamento no planejamento das políticas públicas (Sousa, 2022).

4.4 O ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL NO MUNICÍPIO CACHOEIRA

Localizado na região do Recôncavo Baiano, às margens do Rio Paraguaçu, o município de Cachoeira destaca-se por sua expressiva relevância histórica, cultural e patrimonial para a Bahia e para o Brasil. Sua trajetória está diretamente associada ao desenvolvimento econômico do Recôncavo durante o período colonial e à participação nos movimentos que culminaram na Independência da Bahia, constituindo importante referência para a formação histórica do estado (IBGE, 2025; IPHAN, 2025).

O município possui um dos mais importantes conjuntos arquitetônicos coloniais do país, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), reunindo igrejas, sobrados, praças e edificações históricas que conferem a Cachoeira posição de destaque no cenário do patrimônio cultural brasileiro (IPHAN, 2025). Além disso, manifestações culturais tradicionais, como o samba de roda e as festividades religiosas, fortalecem a identidade local e contribuem para a dinamização da atividade turística, um dos principais setores da economia municipal (IPHAN, 2025).

No campo educacional, Cachoeira abriga unidades da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), cuja atuação no ensino, na pesquisa e na extensão contribui para a formação de recursos humanos qualificados e para o fortalecimento do desenvolvimento regional. A presença da universidade amplia a circulação de estudantes, pesquisadores e

profissionais, fortalecendo a produção de conhecimento e as capacidades institucionais do município (UFRB, 2025).

Embora apresente características econômicas distintas dos demais municípios analisados, Cachoeira desempenha papel relevante na articulação entre patrimônio histórico, cultura, educação e desenvolvimento regional. Estudos recentes destacam que a valorização dos ativos culturais e institucionais pode contribuir para o fortalecimento da gestão pública e para a promoção do desenvolvimento sustentável em municípios de médio porte (Sousa, 2022; Miranda et al., 2025).

Os resultados do Índice de Progresso Social (IPS Brasil 2025) permitem avaliar de forma integrada as condições de desenvolvimento do município nas dimensões Necessidades Humanas Básicas, Fundamentos do Bem-Estar e Oportunidades, possibilitando identificar potencialidades e desafios que podem subsidiar o planejamento e a implementação de políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade de vida da população (IPS Brasil, 2025).

4.4.1 Resultados do IPS: dimensão necessidades humanas básicas

Os resultados da dimensão Necessidades Humanas Básicas evidenciam que Cachoeira apresentou melhor desempenho no componente Moradia (81,70), seguido por Nutrição e Cuidados Médicos Básicos (71,98) e Água e Saneamento (69,68). Esses resultados indicam condições relativamente favoráveis quanto à infraestrutura habitacional, ao acesso aos serviços básicos de saúde e às condições de saneamento, aspectos fundamentais para a qualidade de vida da população (IPS Brasil, 2025).

O componente Moradia apresentou a maior pontuação da dimensão, indicando condições habitacionais mais favoráveis em comparação aos demais componentes avaliados. Da mesma forma, o desempenho observado em Nutrição e Cuidados Médicos Básicos demonstra resultados positivos quanto ao atendimento das necessidades essenciais relacionadas à saúde da população. Conforme destacam Dornela (2022) e Sousa (2022), investimentos em infraestrutura urbana, saneamento e serviços básicos constituem fatores importantes para a promoção do desenvolvimento social e para a melhoria das condições de vida.

O componente Água e Saneamento registrou 69,68 pontos, indicando desempenho satisfatório, embora represente oportunidade para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à ampliação da infraestrutura de saneamento básico. Já o componente Segurança Pessoal alcançou 43,03 pontos, constituindo o menor resultado da dimensão para o município.

Esse indicador evidencia que a segurança da população permanece como um aspecto que demanda atenção por parte da gestão pública (IPS Brasil, 2025).

Quadro 7 – Componentes da dimensão Necessidades Humanas Básicas no município de Cachoeira

Componente	Pontuação
Moradia	81,70
Nutrição e Cuidados Médicos Básicos	71,98
Água e Saneamento	69,68
Segurança Pessoal	43,03

Fonte: IPS Brasil (2025) elaboração do autor.

Os resultados observados demonstram que Cachoeira apresenta desempenho consistente na maior parte dos componentes da dimensão Necessidades Humanas Básicas, especialmente quanto à moradia e aos cuidados médicos básicos. Entretanto, o desempenho registrado em Segurança Pessoal e a possibilidade de avanços no componente Água e Saneamento indicam aspectos que podem ser priorizados no planejamento de políticas públicas voltadas à melhoria das condições de vida da população. Conforme ressaltam Miranda et al. (2025), a utilização de indicadores sociais permite identificar áreas estratégicas para o aperfeiçoamento da gestão pública municipal.

4.4.2 Resultados IPS: fundamentos do bem estar

Os resultados da dimensão Fundamentos do Bem-Estar indicam que Cachoeira apresentou melhor desempenho no componente Acesso ao Conhecimento Básico (70,73), evidenciando condições relativamente favoráveis quanto aos indicadores relacionados à educação básica. O componente Acesso à Informação e Comunicação registrou 62,75 pontos, demonstrando desempenho satisfatório no acesso às tecnologias da informação e aos meios de comunicação, aspectos que contribuem para ampliar as possibilidades de acesso ao conhecimento e aos serviços públicos (IPS Brasil, 2025).

Os componentes Saúde e Bem-Estar e Qualidade do Meio Ambiente apresentaram 53,52 e 49,53 pontos, respectivamente, representando os menores desempenhos da dimensão. Esses resultados indicam oportunidades para o fortalecimento de políticas públicas voltadas à promoção da saúde, à prevenção de doenças e à melhoria das condições ambientais, fatores considerados importantes para a elevação dos níveis de bem-estar da população (SESAB, 2024; Sousa, 2022).

Embora o IPS não permita estabelecer relações de causa e efeito, os resultados observados são compatíveis com um município que concentra instituições de ensino superior e

importantes ativos culturais e ambientais. A presença de unidades da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) amplia as oportunidades de formação acadêmica e produção do conhecimento, enquanto o patrimônio histórico e cultural constitui elemento relevante para o desenvolvimento local e para a valorização do território (UFRB, 2025; IPHAN, 2025).

Quadro 8 – Componentes da dimensão Fundamentos do Bem-Estar no município de Cachoeira

Componente	Pontuação
Acesso ao Conhecimento Básico	70,73
Acesso à Informação e Comunicação	62,75
Saúde e Bem-Estar	53,52
Qualidade do Meio Ambiente	49,53

Fonte: IPS Brasil (2025) elaboração do autor.

A distribuição dos resultados evidencia que os componentes da dimensão apresentam desempenhos distintos, revelando avanços no acesso ao conhecimento e à informação, ao mesmo tempo em que apontam oportunidades de melhoria nas áreas de saúde e qualidade ambiental. Conforme destacam Miranda et al. (2025), a utilização de indicadores sociais permite identificar prioridades para o planejamento governamental e orientar ações voltadas ao fortalecimento do desenvolvimento humano e da qualidade de vida.

4.4.3 Resultados do IPS: fundamentos Oportunidade

A análise da dimensão Oportunidades evidencia que Cachoeira apresentou melhor desempenho no componente Inclusão Social (78,27), seguido por Liberdades Individuais e de Escolha (54,32). Esses resultados indicam desempenho relativamente mais favorável nesses componentes quando comparados aos demais indicadores que compõem a dimensão, demonstrando melhores condições relacionadas à inclusão social e às oportunidades de escolha da população (IPS Brasil, 2025).

O componente Acesso à Educação Superior registrou 34,69 pontos, enquanto Direitos Individuais apresentou 21,04 pontos, constituindo o menor resultado da dimensão. Esses indicadores evidenciam que esses componentes representam os principais desafios observados quanto às oportunidades de desenvolvimento da população e à garantia dos direitos individuais no município (IPS Brasil, 2025).

Embora o município conte com unidades da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), o IPS não permite estabelecer relação direta entre a presença da instituição e os resultados observados. Entretanto, a existência de uma instituição pública de ensino superior amplia o potencial de formação acadêmica, produção do conhecimento e desenvolvimento

regional, aspectos relevantes para a ampliação das oportunidades de desenvolvimento humano (UFRB, 2025).

A distribuição dos resultados demonstra diferenças importantes entre os componentes da dimensão. Enquanto Inclusão Social e Liberdades Individuais e de Escolha apresentam desempenho relativamente mais favorável, os componentes Direitos Individuais e Acesso à Educação Superior evidenciam aspectos que podem ser priorizados pela gestão pública no planejamento de ações voltadas ao fortalecimento das oportunidades de desenvolvimento da população. Conforme destacam Miranda et al. (2025), a utilização de indicadores sociais possibilita direcionar políticas públicas para áreas que apresentam maiores fragilidades, contribuindo para o aperfeiçoamento da gestão municipal.

Quadro 9 – Componentes da dimensão Oportunidades no município de Cachoeira

Componente	Pontuação
Inclusão Social	78,27
Liberdades Individuais e de Escolha	54,32
Acesso à Educação Superior	34,69
Direitos Individuais	21,04

Fonte: IPS Brasil (2025) elaboração do autor.

Sob essa perspectiva, a dimensão Oportunidades revela que Cachoeira apresenta avanços importantes em componentes relacionados à inclusão social, ao mesmo tempo em que evidencia desafios associados aos direitos individuais e ao acesso à educação superior. Esses resultados reforçam a importância do IPS como instrumento de apoio ao planejamento governamental e ao acompanhamento das condições de desenvolvimento social do município (Sousa, 2022).

4.5 COMPARAÇÃO ENTRE SANTO ANTÔNIO DE JESUS, CRUZ DAS ALMAS E CACHOEIRA NAS DIMENSÕES DO IPS BRASIL 2025

A análise comparativa dos resultados do Índice de Progresso Social (IPS Brasil 2025) evidencia diferenças no desempenho dos municípios de Santo Antônio de Jesus, Cruz das Almas e Cachoeira nas três dimensões avaliadas. Embora os municípios pertençam ao mesmo território de identidade, observa-se que cada um apresenta potencialidades e desafios específicos nos componentes que compõem o índice, revelando diferentes características do desenvolvimento social no Recôncavo Baiano.

Na dimensão Necessidades Humanas Básicas, Santo Antônio de Jesus apresentou o melhor desempenho nos componentes Moradia (92,40) e Água e Saneamento (83,54), enquanto Cruz das Almas obteve resultados bastante próximos nesses mesmos componentes (Moradia =

91,67; Água e Saneamento = 81,70). Cachoeira também apresentou desempenho satisfatório em Moradia (81,70) e Nutrição e Cuidados Médicos Básicos (71,98), porém registrou menor pontuação em Água e Saneamento (69,68). No componente Segurança Pessoal, Cachoeira apresentou o melhor desempenho (43,03), seguida por Cruz das Almas (38,76) e Santo Antônio de Jesus (15,48), evidenciando diferenças importantes entre os municípios nesse componente (IPS Brasil, 2025).

Na dimensão Fundamentos do Bem-Estar, Santo Antônio de Jesus destacou-se em Acesso à Informação e Comunicação (82,21), enquanto Cruz das Almas apresentou os melhores resultados nos componentes Saúde e Bem-Estar (58,36) e Qualidade do Meio Ambiente (64,93). Cachoeira apresentou desempenho semelhante aos demais municípios em Acesso ao Conhecimento Básico (70,73), porém registrou menores resultados nos componentes Saúde e Bem-Estar (53,52) e Qualidade do Meio Ambiente (49,53). Esses resultados demonstram que, embora existam diferenças entre os municípios, os componentes relacionados ao bem-estar apresentam distribuição relativamente equilibrada no território analisado.

Na dimensão Oportunidades, observam-se as maiores diferenças entre os municípios. Cachoeira apresentou o melhor desempenho em Inclusão Social (78,27), enquanto Santo Antônio de Jesus obteve a maior pontuação em Liberdades Individuais e de Escolha (57,67). Cruz das Almas destacou-se no componente Acesso à Educação Superior (47,19). Em contrapartida, os três municípios apresentaram resultados reduzidos em Direitos Individuais, indicando que esse componente representa uma fragilidade comum na dimensão Oportunidades e constitui um dos principais desafios identificados pelo IPS Brasil 2025.

A comparação entre os municípios evidencia que cada um apresenta desempenho mais favorável em componentes distintos do índice. Santo Antônio de Jesus sobressai nos componentes relacionados à infraestrutura urbana e à conectividade; Cruz das Almas apresenta melhores resultados em componentes associados ao bem-estar e ao acesso à educação superior; enquanto Cachoeira se destaca no componente Inclusão Social e apresenta melhor desempenho em Segurança Pessoal. Essas diferenças reforçam que o progresso social se manifesta de forma heterogênea entre os municípios, indicando a necessidade de políticas públicas adaptadas às características e às prioridades de cada realidade local.

Sob a perspectiva da gestão pública, os resultados reforçam a utilidade do Índice de Progresso Social como instrumento de diagnóstico territorial, permitindo identificar componentes que demandam maior atenção dos gestores públicos e subsidiando o planejamento de políticas orientadas ao desenvolvimento social. Conforme destacam Miranda et al. (2025) e

Sousa (2022), a utilização de indicadores multidimensionais favorece a definição de prioridades, o monitoramento dos resultados e o aperfeiçoamento das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável e à cooperação intermunicipal.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar o desempenho social dos municípios de Santo Antônio de Jesus, Cruz das Almas e Cachoeira por meio do Índice de Progresso Social (IPS Brasil 2025), buscando identificar potencialidades, fragilidades e oportunidades para o aperfeiçoamento da gestão pública municipal. Os resultados obtidos apontam que, embora os três municípios pertençam à mesma região, apresentam desempenhos distintos nas dimensões avaliadas, evidenciando diferentes níveis de desenvolvimento social e diferentes demandas para o planejamento das políticas públicas.

A análise realizada demonstrou que o Índice de Progresso Social constitui uma ferramenta importante, ao permitir ao gestor público avaliar o desenvolvimento dos municípios, além dos indicadores econômicos tradicionais, permitindo, portanto, compreender diferentes aspectos relacionados às necessidades humanas básicas, aos fundamentos do bem-estar e às oportunidades oferecidas à população. A utilização de indicadores multidimensionais possibilitou identificar áreas consolidadas e componentes que ainda demandam maior atenção dos gestores públicos.

Os resultados evidenciaram que Santo Antônio de Jesus apresentou desempenho mais favorável em componentes relacionados à infraestrutura urbana, especialmente moradia, água e saneamento e acesso à informação e comunicação. Cruz das Almas destacou-se em componentes associados ao bem-estar, à qualidade ambiental e ao acesso à educação superior, enquanto Cachoeira apresentou resultados expressivos em inclusão social e segurança pessoal. Em contrapartida, observou-se que os três municípios apresentaram fragilidades nos componentes relacionados aos direitos individuais, evidenciando um desafio comum para a região analisada.

Os objetivos específicos propostos foram alcançados, uma vez que foi possível caracterizar os municípios estudados, identificar o desempenho de cada dimensão do IPS, comparar os resultados obtidos entre os municípios e analisar os principais aspectos que influenciam o progresso social regional. Da mesma forma, o objetivo geral também foi atingido, pois a pesquisa permitiu compreender as diferenças existentes entre os municípios e demonstrar como a utilização do IPS pode subsidiar o planejamento, o monitoramento e a avaliação das políticas públicas municipais.

Os resultados obtidos reforçam a importância da utilização de indicadores sociais como instrumentos de apoio à tomada de decisão pelos gestores públicos. A identificação de componentes com desempenhos distintos permite direcionar investimentos e estabelecer

prioridades de intervenção, favorecendo uma gestão baseada em evidências e orientada para a melhoria da qualidade de vida da população. Além disso, a comparação entre municípios possibilita identificar experiências positivas que podem ser adaptadas e compartilhadas no contexto regional.

Entre as limitações desta pesquisa destaca-se a utilização de dados secundários provenientes do IPS Brasil 2025, que representam um retrato do período analisado e podem sofrer alterações em edições futuras do índice. Além disso, o estudo concentrou-se em três municípios do Recôncavo Baiano, o que limita a generalização dos resultados para outras regiões. Também não foram realizadas investigações qualitativas junto aos gestores públicos ou à população, aspecto que poderia ampliar a compreensão dos fatores associados aos resultados observados.

Como recomendação para pesquisas futuras, sugere-se a ampliação da análise para outros municípios do Recôncavo Baiano e de diferentes regiões do estado, permitindo comparações mais abrangentes sobre o progresso social em distintos contextos territoriais. Recomenda-se, ainda, a realização de estudos longitudinais utilizando diferentes edições do IPS, bem como pesquisas que integrem abordagens quantitativas e qualitativas para aprofundar a compreensão dos fatores que influenciam o desempenho dos componentes avaliados.

Conclui-se que o Índice de Progresso Social representa um importante instrumento para o diagnóstico das condições de desenvolvimento dos municípios, oferecendo informações capazes de subsidiar o planejamento estratégico e a formulação de políticas públicas mais eficientes. Ao evidenciar potencialidades e fragilidades de forma integrada, o índice contribui para o fortalecimento da gestão pública municipal e para a construção de estratégias voltadas à promoção do desenvolvimento social sustentável, respeitando as especificidades e as necessidades de cada realidade local.

REFERENCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. **Lei nº 11.107, de 6 de abril de 2005**. Dispõe sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2005.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Reforma do Estado para a cidadania: a reforma gerencial brasileira na perspectiva internacional**. São Paulo: Editora 34, 1998.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed. Barueri: Manole, 2014.

DORNELA, Nara Maria. **Análise comparativa do desempenho da prestação de serviços de água e esgoto em municípios de Minas Gerais**. 2022.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA). **Embrapa Mandioca e Fruticultura**. Cruz das Almas: EMBRAPA, 2025.

DENHARDT, Robert B.; DENHARDT, Janet Vinzant. **The New Public Service: Serving, Not Steering**. 3. ed. New York: Routledge, 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IBGE. **Cidades e Estados**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2025.

IBGE. **Produto Interno Bruto dos Municípios**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2022.

IBGE. **Regiões de Influência das Cidades: REGIC 2018**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2020.

ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL BRASIL (IPS BRASIL). **Índice de Progresso Social Brasil 2025**. Rio de Janeiro: IPS Brasil, 2025. Disponível em: <https://ipsbrasil.org.br/>. Acesso em: 29 jun. 2026.

ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL BRASIL (IPS BRASIL). **Relatório metodológico: Índice de Progresso Social Brasil 2025**. Rio de Janeiro: IPS Brasil, 2025. Disponível em: <https://ipsbrasil.org.br/relatorios>. Acesso em: 29 jun. 2026.

INEP. **Sinopse Estatística da Educação Superior 2024**. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2024.

IPS BRASIL. **Relatório Metodológico: Índice de Progresso Social Brasil 2025**. Rio de Janeiro: IPS Brasil, 2025.

MACHADO, Filomena Maria Ribeiro da Silva. **Processos de ação pública na construção de instrumentos de planejamento municipal em educação: o caso do PEEM de Alvito**. 2021.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de gestão pública contemporânea**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MIRANDA, Ronaldo Leão et al. Influência da Governança Municipal no Progresso Social da Amazônia Legal Brasileira. **Amazônia, Organizações e Sustentabilidade**, v. 14, p. e025001-e025001, 2025.

NEIVA, Heber Gomes. **Estruturação e sustentação de consórcios intermunicipais de saúde: elementos de análise e potencializadas associadas**. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZ DAS ALMAS. **Portal Institucional**. Cruz das Almas: Prefeitura Municipal, 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS. **Plano Municipal de Saúde 2022–2025**. Santo Antônio de Jesus: Prefeitura Municipal, 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS. **Portal Institucional**. Santo Antônio de Jesus: Prefeitura Municipal, 2025.

RAMOS, Icler Marçal Lima. **Cooperação Intermunicipal ao Nível da Educação no Ensino Superior: Os Casos dos Municípios de Mirandela e Bragança**. 2022. Dissertação de Mestrado. Instituto Politécnico de Bragança (Portugal).

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA (SESAB). **Plano Diretor de Regionalização da Saúde da Bahia**. Salvador: SESAB, 2024.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SOARES, Frederico Abreu. **Rede Educativa: Um Desafio para a Gestão Pública nas Comunidades Intermunicipais-Estudo de Caso CIM Tâmega e Sousa**. 2023. Dissertação de Mestrado. Instituto Politécnico do Porto (Portugal).

SOUSA, Janaildo Soares de. **Do crescimento econômico ao desenvolvimento sustentável: interfaces e desafios do compromisso da gestão pública municipal para a consecução dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável–ODS**. 2022.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA (SEI). **Perfil dos Territórios de Identidade da Bahia**. Salvador: SEI, 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA (UFRB). **Portal Institucional**. Cruz das Almas: UFRB, 2025.